

Projeto Arte nas Águas de Minas leva obras de arte urbana a reservatórios da Copasa

Ter 24 setembro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#), o Ministério da Cultura e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (Appa Cultura & Patrimônio) lançaram o Projeto Arte nas Águas de Minas, que vai levar arte urbana aos reservatórios da empresa em seis municípios do estado.

Entre outubro deste ano e março de 2025, o projeto vai produzir 18 obras de arte urbana em reservatórios da Copasa em Divinópolis, Contagem, Araxá, Pouso Alegre, Montes Claros e Coronel Fabriciano.

Baseados, em sua maioria, na estética do muralismo e do grafite, os trabalhos terão a água como norte temático e serão assinados por seis artistas convidados de renome nacional e internacional, selecionados previamente pela curadoria do projeto, e por 12 artistas locais, sendo dois por cidade, que serão escolhidos por editais publicados longo do percurso.

A primeira cidade com edital aberto é Divinópolis, na região Central de Minas, que vai selecionar dois artistas locais para trabalharem ao lado da renomada dupla goiana Bicicleta Sem Freio, composta pelos muralistas Douglas de Castro e Renato Reno.

O edital está disponível no [site da Appa](#) e [neste link](#). As inscrições podem ser feitas até 6/10.

Arte

Reconhecida internacionalmente por suas ilustrações e murais que misturam iconografia pop psicodélica e neo-tropicalismo, a dupla pintará, a partir de 21 de outubro, o reservatório de Divinópolis junto aos dois artistas locais selecionados pelo edital. Os demais artistas nacionais serão revelados aos poucos, nas redes do projeto.

Durante a solenidade de lançamento, nesta segunda-feira (23/9), em Belo Horizonte, o presidente da Copasa, Guilherme Duarte, enalteceu o projeto e ressaltou que a companhia apoia iniciativas que, além de fomentar a cultura, geram valor para a sociedade, de forma sustentável.

“O projeto Arte nas Águas de Minas vai promover uma interação entre a população e os artistas, por meio da arte urbana em nossos reservatórios, mostrando a importância do uso consciente da água e da preservação dos nossos recursos hídricos. Utilizar água de forma consciente ajuda a preservar todas as formas de vida no planeta e garante às gerações futuras o acesso aos recursos naturais”, afirmou Duarte.

Também presente no evento, a secretária-adjunta de Comunicação do Governo de Minas Gerais, Bárbara Botega, ressaltou que esse é um projeto que vai ao encontro do que o Estado tem feito para fomentar a cultura e a transversalidade de iniciativas como essa.

“Quando a gente pensa em cultura, arte, consciência ambiental, todas essas pautas se conversam em políticas públicas que o Governo de Minas defende e, por meio da lei de incentivo com a Copasa, podemos patrocinar e abraçar esse projeto como um todo”, destacou Botega.

Para Xavier Vieira, presidente da Appa, a iniciativa ecoa a consciência pessoal e coletiva sobre a importância da água como elemento vital. "Vivemos um momento em que a pauta sobre as águas se mostra extremamente urgente para a nossa própria sobrevivência”.

“Este projeto foca em trazer visibilidade para questões que afetam a nossa relação conosco, com o próximo e com todos os outros seres vivos. Portanto, é extremamente relevante para as comunidades onde ele será realizado”, ressaltou o presidente da Appa.

Appa

A Appa Cultura & Patrimônio é uma associação cultural, sediada em Belo Horizonte, de fins não lucrativos, que tem como principal objetivo a promoção de iniciativas artísticas, culturais e patrimoniais que favoreçam o desenvolvimento socioeconômico.

Em mais de 30 anos, a Appa já desenvolveu, gerenciou e executou, com sucesso, mais de 240 projetos, aprovados em diversos mecanismos de financiamento cultural, como leis de incentivo à cultura e fundos culturais, além do gerenciamento e execução de convênios, termos de parceria, contratos de gestão, termos de ajustamento de conduta, patrocínios não incentivados, entre outros.